

## EDITORIAL

Caros Leitores,

Com satisfação apresentamos o novo número da Revista Future Studies Research. Este segundo volume de 2012 conta com nove artigos sobre estudos do futuro e estratégia, com uma interessante alternância entre trabalhos teóricos e aplicações prática de conceitos.

O primeiro *paper*, de Alexandre Pupo, identifica através da análise morfológica as configurações tecnológicas válidas e aplicáveis até 2020 para a introdução de veículos elétricos no tráfego urbano da cidade de São Paulo. Ao final, as necessidades que essa indústria promissora necessita para se desenvolver em território brasileiro são discutidas.

O artigo seguinte é de fundamental leitura por todas as autoridades brasileiras envolvidas nos megaeventos esportivos que estão por vir. Em "O negócio das arenas: profissionalismo esportivo, cultura e entretenimento", José Rubens da Motta analisa, por meio de um plano de negócios, a viabilidade mercadológica e financeira das áreas esportivas. Texto extremamente atual cujos resultados podem trazer resultados práticos perceptíveis à toda sociedade.

Indo em direção contrária, o texto de Sidney Chaves, José Mazzon e Cesar Alexandre de Souza, todos professores da USP, contribui com a teoria sobre a metodologia Delphi. Os autores estudam a eficácia dessa metodologia para determinar rankings, através da aplicação de um método nomeado MARD. É descrito um estudo no qual o MARD foi utilizado e os resultados contribuem fortemente para expandir a fronteira do conhecimento relacionado a essa útil ferramenta de prospecção.

De maneira inédita, José Eduardo Freitas e Luiz Guilherme de Oliveira, ambos da Universidade de Brasília, realizam um estudo de prospecção tecnológica no setor de defesa brasileiro, objetivando levantar os sistemas, materiais e tecnologias necessárias para a modernização das tropas. O método de pesquisa se deu em duas grandes fases, uma teórica para a definição da metodologia de prospecção, e outra empírica, referente ao trabalho de campo.

Já os autores Ivan Souza e Vania Takahashi concordam, em seu artigo, que o processo de prospecção é moroso em períodos de incertezas, mas afirmam que o método de Planejamento de Cenários pode contribuir de maneira sólida para a formulação de estratégias em ambientes turbulentos. No trabalho "A visão de futuro por meio de cenários prospectivos: uma ferramenta para a antecipação da inovação disruptiva", revisam e consolidam as teorias e os relatos descritos

na literatura, a fim de elucidar o uso do método de cenários prospectivos como uma ferramenta para a antecipação da inovação radical.

Corroborando com o *mix* entre artigos teóricos e de aplicação prática, o trabalho de Ian de Freitas e Daniel de Carvalho analisa as singularidades de comportamento de usuários de internet no Brasil, como o alto engajamento em redes sociais, liderança na penetração mundial da categoria de blogs, entre outros fenômenos. Analisa também como a entrada de consumidores jovens das classes sociais da base da pirâmide amplifica este processo e altera fundamentalmente os canais de acesso online, origem, descoberta, relevância e produção de conteúdo e como essas mudanças alteram a relevância de categorias e serviços online no Brasil.

Em “Testando a hipótese de eficiência de mercado por meio de redes neurais artificiais”, os pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina Luiz Herling, Marcus Vinicius de Lima, Gilberto Moritz e Pedro Marangoni analisam se uma ferramenta desenvolvida por um dos autores, a partir de uma rede neural artificial (RNA), tem relação com a hipótese de eficiência de mercado para a tomada de decisão de investimentos no mercado de ações. Como metodologia, o estudo teve três partes: revisão literária, aplicação do modelo nos papéis selecionados e análise dos resultados.

Finalizando, o trabalho de Roque Rabechini Jr e Stefane Sabino apresenta os resultados de um estudo sobre a transformação de uma estratégia por meio de projetos: o Parque da Juventude, no antigo complexo penitenciário Carandiru, na cidade de São Paulo. Foi construído um quadro teórico para o desenvolvimento desta pesquisa a partir da exploração da literatura sobre teoria contingencial em gerenciamento de projetos.

Boa leitura!

**James Terence Coulter Wright**

Editor

**Renata Giovinazzo Spers**

Editora Adjunta